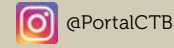
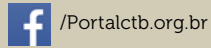


# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 05 | São Paulo, quarta-feira, 13.09.2017



Presidente Adilson Araújo

## BRASIL

# CENTRAIS VÃO A BRASÍLIA POR EMPREGO E DESENVOLVIMENTO

"A CTB não abre mão da sua autonomia perante governos e patrões, contudo, não teremos receio em defender a retomada do crescimento econômico com geração de emprego, e a preservação dos direitos da classe trabalhadora e do nosso povo", declarou o presidente da CTB, Adilson Araújo, nesta terça-feira (12), após reunião das centrais sindicais e entidades patronais no Palácio do Planalto. O objetivo do encontro foi a entrega ao governo de um documento com propostas para retomada do desenvolvimento com geração de empregos. **Leia mais no Portal CTB.**



Marcos Corrêa/ PR

## JUSTIÇA



## Justiça condena Boris Casoy por ofender trabalhadores

O jornalista Boris Casoy foi condenado a indenizar o gari Francisco Lima em R\$ 21 mil após comentário ofensivo vazar durante o Jornal da Band, em 2009. Ele disse: "Que merda: dois lixeiros desejando felicidades do alto das suas vassouras. O mais baixo na escala do trabalho".

## TOQUE DE CLASSE



## Reforma Trabalhista

Sancionada em julho de 2017 e protagonista de uma tramitação recorde, a Reforma Trabalhista não só rasga a CLT, ela acaba com direitos consagrados e tenta enfraquecer o movimento sindical.

O principal objetivo desta reforma é o de retirar qualquer poder de negociação do trabalhador diante do patrão. É a velha máxima do "manda quem pode, obedece quem precisa" elevada à categoria de norma jurídica. Ou seja, mercado livre, livre concorrência, livre negociação. Tudo isso em um país com milhões de desempregados e com ampla desigualdade social.

E note-se que essa reforma atinge um duplo objetivo: enfraquece o trabalhador e descredibiliza os sindicatos e o Judiciário. Sem a força do coletivo de um lado e sem o amparo legal de outro, o trabalhador fica à mercê da própria necessidade. Mais do que nunca se faz necessário fortalecer o coletivo, ainda que este caminho seja mais duro do que nunca. Décadas foram necessárias para compreendermos o valor do trabalho e que com resistência e luta alcançaríamos liberdade, dignidade e direitos.

Mirele Alves Braz é advogada, comentarista de TV e articulista.

# REFORMA ACENTUA DESIGUALDADE



Segundo IPEA, nova regra criará fosso salarial entre sindicalizados e não sindicalizados

**PORTAL CTB**  
imprensa@portalctb.org.br

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que as

novas regras trabalhistas devem aprofundar as desigualdades salariais entre trabalhadores sindicalizados e não sindicalizados. Segundo o coordenador da pesquisa, André Gambier Campos, os sindicalizados ganham, em média, 33,5% mais que os não sindicaliza-

dos. Outros contrastes: 36% dos sindicalizados recebem auxílio-saúde, contra 20,3% dos não sindicalizados; 63,9% dos sindicalizados têm acesso ao auxílio-alimentação, contra 49,3%, e no auxílio-transporte os índices são de 54,4% e 49,1%, respectivamente.



## Governo enfraquece BNDES

"Um banco de desenvolvimento é um construtor de futuros", avaliou Carlos Lessa, economista que presidiu o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) entre 2003 e 2004, ao criticar a política ultraliberal de Michel Temer.

Para Lessa, a medida inibe o potencial do BNDES e breca as chances de re-

tomada do crescimento com a ampliação de postos de trabalho. "O banco é a chave para a transformação produtiva que o país necessita. Aqueles que estão achando que é possível acabar com o BNDES devem responder a uma pergunta: o Brasil já está desenvolvido?", questionou o economista.



## MILHARES EM ATO CONTRA A CENSURA

Nesta terça (12), milhares de pessoas protestaram no centro de Porto Alegre contra o encerramento da exposição "Queermuseu", no Santander Cultural.

Cedendo a pressões do Movimento Brasil Livre, a mostra, que iria até 8 de outubro, foi encerrada no domingo (10).

Os ataques vieram por causa das 273 obras contidas na exposição com "objetivo de refletir sobre as relações de gênero", diz Silvana Conti, vice-presidenta da CTB-RS.